# Fazer Discipulos

**TEXTO: MT. 28:18/20- "Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito do Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século."**

**Início:** Muito antes de pronunciar essa ordem aos Seus discípulos, Jesus, desde o início do Seu ministério (**Mt.4.19- E disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens**), destinou a eles a melhor parte de Sua vida. Foram mais de três anos, orientando, treinando e ensinando-lhes sobre todas as coisas do Reino de Deus. Um tempo precioso e fundamental para que aqueles homens pudessem compreender a extensão e a profundidade daquilo que Jesus, antes de partir, haveria de lhes ordenar. Tudo prá chegar na orientação mais importante do seu ministério aqui na terra.

Então podemos dizer, que junto com a teoria do Reino de Deus, também veio a prática. Tenho por certo que, durante todo esse tempo, uma das instruções mais marcantes que o Mestre deu a eles (e a todos nós) de como se tornar um verdadeiro discípulo está narrada em Lucas 14.27: **"E qualquer que não tomar a sua cruz e vier após mim não pode ser meu discípulo**."

A advertência de Jesus é precisa e deixa claro que a decisão de segui-lo terá sempre um custo: o da própria cruz.

Toda vez que lemos ou ouvimos a palavra **"cruz",** somos, naturalmente, levados a projetar em nossa mente a imagem de nosso Senhor no Calvário. Imaginamos Seu corpo todo ferido e dilacerado, Seu rosto desfigurado e o sangue escorrendo por todo aquele madeiro maldito, prenunciando uma morte horrível e agonizante, suportada, não somente pelos sofrimentos físicos, mas, essencialmente, pelo peso, sobre Si, de toda nossa iniquidade e pela dolorosa e aflitiva separação do próprio Pai (**Is.53.5/6- Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniqüidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.6 — Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o SENHOR**

**fez cair sobre ele a iniqüidade de nós todos).**

Neste exato momento, existem milhares de missionários pelo mundo todo, como Estevão(apedrejado), Paulo(perseguido, humilhado), Pedro, enfrentando perseguições, violências, escassez de recursos, frio intenso ou calor escaldante, epidemias e os mais variados tipos de doenças. O mais surpreendente, no entanto, é que essas pessoas, assim como todos os legítimos seguidores de Cristo, sabem que toda adversidade e todos esses sofrimentos são apenas parte do preço.

A ordem de Jesus para fazer discípulos só será possível para aqueles que se tornarem, primeiramente, seus verdadeiros imitadores e discípulos fiéis. Essa é a essência e a condição do discipulado, pois, não há como ajudar alguém a seguir Jesus sem antes pagar o preço de ser um imitador de Cristo. E os que vão pagar esse preço são aqueles que, um dia, descobriram algo muito mais encantador do que o próprio espelho. São aqueles que experimentaram um amor tão profundo e tão intenso que nenhuma definição humana é capaz de exprimir. Um amor de Alguém que trouxe uma mensagem genuinamente nova e maravilhosamente transformadora.

São aqueles que, pela Graça, enxergaram a beleza de Cristo, que foram cativados por Ele e, por isso, passaram a imitá-lo e a desejar que outros também o imitem, para que isso aconteça, é necessário coragem em se deixar ser usado pelo Espirito Santo de Deus, aquele que nos convence do pecado, da justiça e do juízo.

**CONCLUSÃO**: Só os verdadeiros discípulos conseguem compreender que vivem num mundo hostil ao Evangelho e em constante rebelião contra Cristo. O mundo vai de mal a pior, e isto é bíblico, mas não é por causa disso que viveremos uma vida Cristão, sem sermos sal da terra e luz do mundo, temos que a cada dia mostrar o caráter de Cristo em nossas vidas. E é por isso que não desprezam as demandas inerentes a essa oposição. São imitadores de Jesus em tempo integral, pregam o Evangelho em todos os lugares e, portanto, não se intimidam com as perseguições no trabalho, não se abatem com as ironias ou deboches nas redes sociais, com a humilhação nas escolas, com a hostilidade nas ruas ou, até mesmo, com a triste rejeição dentro da própria família, esses são os Pequenos Cristos” que independente das circunstancias estão mostrando o caráter de Cristo em sua geografia.

Tem em seu coração o desejo sincero de cumprir com o chamado de Jesus **“Ide e fazei discípulos.**..)Não há dúvida de que em algum momento dessa árdua, mas sublime missão de ser e fazer discípulos, haverá quedas, fracassos, deslizes e, até mesmo, desânimo. Talvez alguns caminhos errados serão tomados, mas a sinceridade e a humildade pelo reconhecimento dos erros, farão parte de nossas vidas e sempre estaremos com o desejo de voltar a “Essencia” e tentarmos novamente, até que o caráter de Cristo seja forjado na vida do discípulo e o Espírito Santo estará competando a sua obra na vida de muitos e estaremos sendo usados com poder, unção e autoridade. Mas, a despeito disso, que pela

Graça e Misericórdia do nosso Senhor, pelo Seu poder e autoridade, possa sempre haver entre nós um número cada vez maior de verdadeiros seguidores e adoradores de Jesus, que poderão dizer a outras pessoas e em todos os lugares o que Paulo disse aos seus: **“Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo” (1 Coríntios 11.1). Amém.**